

PÚBLICO E PRIVADO: ESPAÇO HÍBRIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

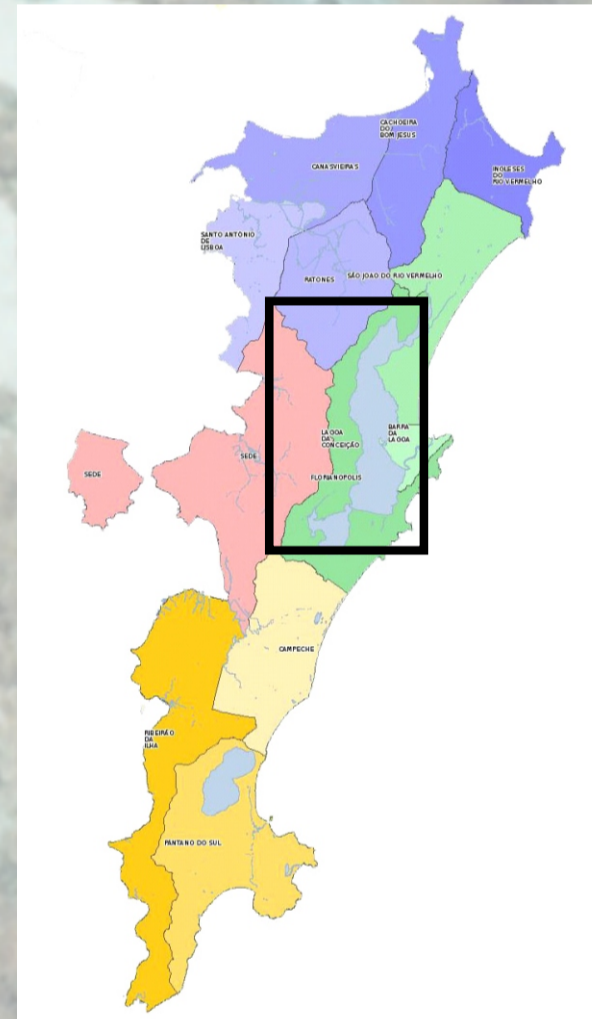
ACADÊMICA: **DANIELA SCHRICKTE STOLL** | ORIENTADOR: **JOSÉ RIPPER KÓS** | S

LAGOA DA CONCEIÇÃO

A Lagoa da Conceição é um dos doze distritos administrativos que fazem parte do município de Florianópolis. Sua área é 55,28 km², sendo que dele fazem parte as localidades: Costa da Lagoa, Praia e Parque da Galheta, Praia da Joaquina, Lagoa da Conceição, Canto da Lagoa, Retiro da Lagoa, Praia Mole e Porto da Lagoa. A área se configura como um importante nó viário, já que por ela passam rodovias estaduais que ligam diversos pontos da cidade no sentido Norte-Sul e Leste-Oeste.



Localização de Florianópolis
Fonte: <http://pt.wikipedia.org>



Localização da Lagoa da Conceição em Florianópolis
Fonte: <http://geo.pmf.sc.gov.br/>



As localidades que fazem parte do distrito da Lagoa da Conceição.
Fonte: imagem do Google Earth trabalhada pela autora

O bairro cresceu de forma descontrolada nos últimos anos, principalmente devido ao turismo e à valorização da terra.

Em 1900, a Lagoa da Conceição possuía 3450 habitantes. Os lotes não tinham uma delimitação exata e, normalmente, não eram cercados. Cada grupo familiar próximo dispunha de um rancho comum, que era utilizado para as atividades relacionadas à pesca. A relação social produzida nestes espaços fortalecia a estrutura de parentesco e de vizinhança, pois sempre reunia as pessoas da comunidade.

Na década de 70, com as melhorias na estrada de acesso à Lagoa e a integração por terra entre as diversas localidades, ocorreu o aumento da população e um retalhamento mais intenso das terras, através dos loteamentos.

Nas décadas de 80 e 90 o turismo passa a adquirir relevância econômica e a promover modificações significativas. A região passa a crescer como pólo turístico, intensificando as atividades de comércio, serviços e lazer.

População da Lagoa da Conceição (IBGE 2000) – Fonte: VAZ (2008)

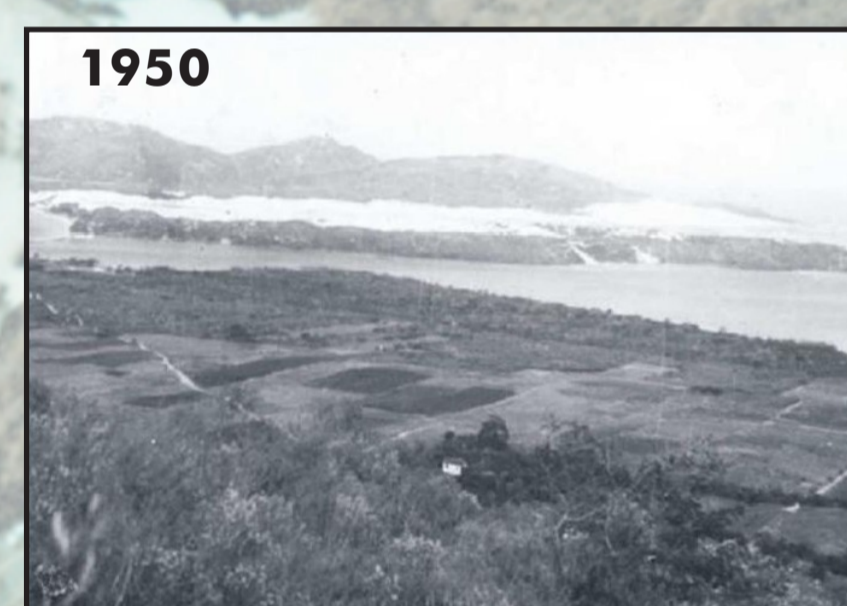
1980 – 7.897 habitantes

1991 – 14.784 habitantes

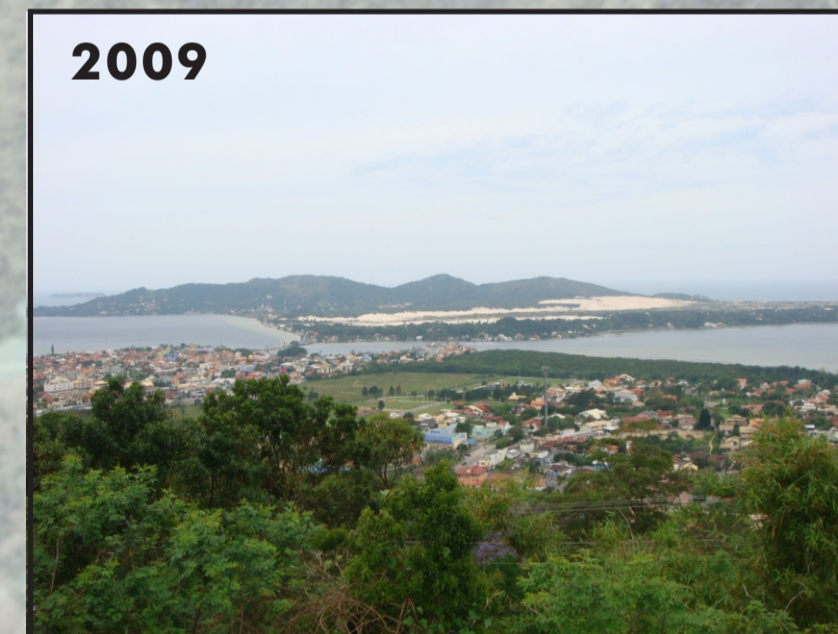
1996 – 19.316 habitantes

2000 – 23.929 habitantes

A configuração urbana atual da Lagoa apresenta-se com características de cidade. O movimento, que no passado era restrito apenas à temporada de verão, hoje é verificado durante todo o ano.



Lagoa da Conceição na década de 1950.
Fonte: www.velhobruxo.tns.ufsc.br

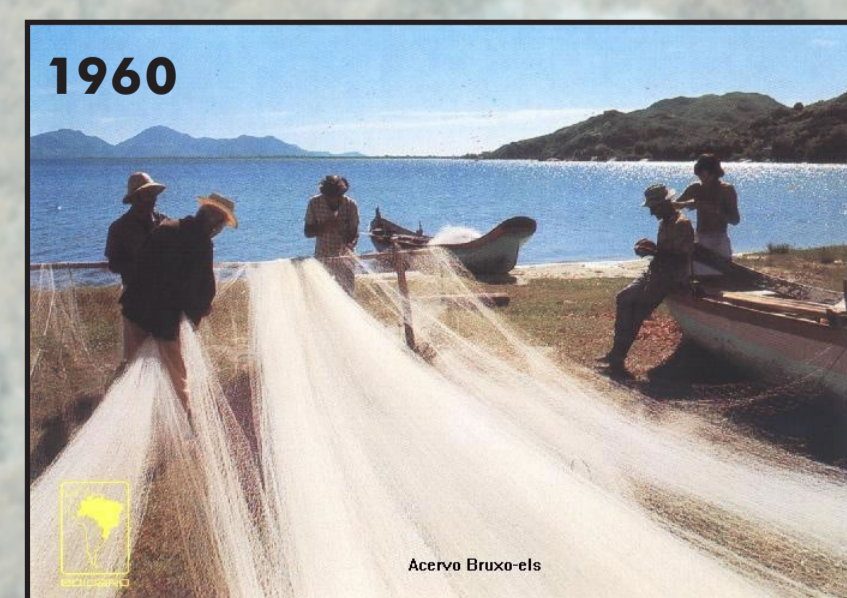


Lagoa da Conceição em 2009.
Fonte: acervo pessoal

A presença do homem conduziu a várias alterações na paisagem, dentre elas o desaparecimento parcial ou total de alguns aspectos naturais pré-existentes. Os espaços inexplorados são ocupados e surgem os problemas urbanos, como trânsito saturado, carência ou ocupação ilegal de espaços públicos e o esgoto que, em muitos trechos, é despejado na lagoa.

No Centrinho, os espaços de lazer limitam-se a uma pequena faixa de preservação da orla, mal conservada e carente de passeios, ciclovias e mobiliário urbano. Como resultado do crescimento acelerado há também o extermínio da mata ciliar, o assoreamento e a poluição dos mananciais da lagoa. INFOARQ (2003).

Por fim, também há a transformação sócio cultural do bairro. As casas dos novos moradores não possuem grandes aberturas para o exterior e são cercadas por muros. Na época da freguesia da Lagoa da Conceição, as senhoras se debruçavam sobre a janela de suas casas para conversar com as vizinhas. A própria forma de construção das casas denota a relação entre o espaço público e o privado dos moradores. O costume nativo de não cercar seu terreno representa a ausência de limites físicos de propriedade. Assim, as casas dos antigos moradores mantêm uma interessante relação com a rua. Algumas famílias antigas ainda costumam sair na calçada com as cadeiras da cozinha para ali conversarem. Há pouca vida social no interior das casas dos nativos, eles a vivem no exterior: na pesca, na roça, no jogo de dominó, na calçada, na rua e nos espaços públicos. Os novos moradores, por outro lado, vivem parte da vida social no interior de suas residências. VAZ (2008).



Os pescadores na Lagoa da Conceição na década de 1960.
Fonte: www.velhobruxo.tns.ufsc.br



Grades e câmeras nas casas da Lagoa da Conceição.
Fonte: acervo pessoal

ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área de intervenção é o terreno conhecido como “Vassourão”, uma das últimas áreas ainda não ocupadas no Centrinho da Lagoa, localizada ao lado de uma área com vegetação de restinga ainda intocada. O terreno do “Vassourão” estende-se linearmente desde o pé do morro até essa área verde, que fica em contato direto com a lagoa. No sentido transversal, faz a conexão entre duas áreas com ocupação bem distintas: a área residencial ao Sul, mais regular e planejada e a área comercial ao Norte, com crescimento mais espontâneo. Percebe-se, então, a posição estratégica desta área e seu caráter de ligação. A existência do TILAG – Terminal Integrado da Lagoa da Conceição em seu entorno imediato, reforça ainda mais essa característica, fazendo com que exista um fluxo constante de pessoas cruzando o terreno em direção à área residencial ao sul. Além disso, o terreno é utilizado como campo de pouso pelos praticantes de vôo livre, configurando-se como a única área onde é possível realizar tal atividade na Lagoa da Conceição.

O “Vassourão” é um terreno de propriedade particular, onde provavelmente será construído um condomínio residencial, similar aos do entorno. A comunidade, contudo, solicita a sua desapropriação para possibilitar a criação de um parque. Porém, dificilmente será possível desapropriar toda a área, que possui 100mil m² e localiza-se em local extremamente valorizado. Dessa forma, a melhor maneira de viabilizar a criação de um parque no “Vassourão” seria estabelecer um acordo em que o proprietário cederia parte do terreno em troca de algum benefício, como por exemplo, o aumento do gabarito.



Localização do “Vassourão”.
Fonte: imagem do Google Earth trabalhada pela autora



VISTA DO TERRENO
(vegetação de restinga ao fundo)



VISTA DO TERRENO
(área onde ocorre a travessia de pedestres)

